

Município inicia construção de novo acesso ao Pinheiros

Projeto estava parado desde 2013 e foi liberado após ação judicial

Estrela

Onovo acesso pode facilitar o ingresso e saída do Pinheiros junto à BR-386. A reivindicação dos moradores é antiga. O projeto foi concebido em 2013, porém, precisou passar por um processo judicial de avaliação do terreno e compensação de dívida de um contribuinte para iniciar as obras.

O bairro Pinheiros não tem uma rótula de acesso e, diferente do Boa União, bairro vizinho, as entradas são discretas, com sinalização precária. Moradores afirmam que as passagens são perigosas.

Para quem vem de **Porto Alegre**, a primeira entrada ao bairro é na fábrica de rações Languiru, distante da área mais povoada. O trevo em questão fica em um trecho de pista simples e foi palco de vários acidentes graves.

O acesso oficial fica cerca de três quilômetros depois. Entre essas duas entradas ao bairro, porém, há outras três formas de acesso, todas improvisadas e abruptas: não há espaço para



Abertura da rua dará maior visibilidade ao bairro, que terá mais um acesso para área onde há mais residências

diminuição da velocidade dos veículos.

De acordo com a administração municipal, será um acesso para a rua lateral a construção de uma via não pavimentada. Afirma que antigamente havia uma saída pela rua Jorge Pedro Ströher, mas foi fechada, restando apenas o acesso oficial, pelo Loteamento Rocha.

De acordo com a Secretaria de Obras Públicas, a construção iniciou na semana passada. A abertu-

ra da rua permitirá a ligação da Ermindo Lohmann com a rodovia federal, em um trecho que está sendo alargado.

Em 2013, a Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplade) encaminhou o processo, via judicial, para efetuar a transferência da área para o município. O processo demorou cerca de dois anos e meio.

Para que pudesse ser realizada, a secretaria contou com a doação de uma outra área para fazer a

conexão com a rua Ermindo Lohmann.

Mais visibilidade

Comerciante de uma empresa de extintores de incêndio, Natasha Cemin afirma que a obra facilitará a visibilidade da empresa, que deixará de ficar escondida depois da abertura da rua. O comércio será o primeiro existente na nova entrada e terá visão direta para a BR-386. “Para nós vai facilitar bastante”, diz.

Minuano precisa se manifestar até o dia 24

Lajeado

O Ministério Público do Trabalho (MPT) confirma que a Companhia Minuano de Alimentos deixou de solucionar irregularidades apontadas pela força-tarefa. A empresa tem prazo de 30 dias, até 24 de junho, para se manifestar sobre as adequações solicitadas pelo MPT.

As irregularidades foram constatadas em inspeção realizada na planta no mês de abril deste ano e em janeiro de 2015.

Conforme o procurador do Trabalho, Bernardo Mata Schuch, “algumas situações já foram corrigidas pela empresa.” Por isso, ela tem 30 dias para comprovar o restante das correções dos problemas.

Advogadas se reúnem em junho

Lajeado

A OAB de Lajeado e a Comissão da Mulher Advogada organizam o 1º Encontro da Mulher Advogada da Região dos Vales. Evento ocorre no dia 13 de junho, a partir das 13h30min, no Salão de Eventos da prefeitura.

A atividade faz parte da programação de 2016 da OAB Nacional. Intuito é debater os temas relevantes para as mulheres advogadas e produzir a Carta de Lajeado. Ela será encaminhada ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A presidente da Comissão da Mulher em Lajeado é Nívia Heinen. Já a OAB do município é presidida por Alessandra Glufke.

Empresas encaminham projetos de sanidade

Estado

Programa do Ministério da Agricultura prevê redução de 50% na cobrança de Pis/Cofins das indústrias de laticínios.

Um dos diferenciais é a inclusão de projetos de saneamento

de propriedades para tuberculose e brucelose. Conforme o fiscal federal agropecuário Roberto Lucena, responsável pela seleção, por enquanto “O RS é o único estado a abraçar este desafio e o Fundesa tem uma grande importância para esta

iniciativa.”

O programa funciona por adesão voluntária. Mais de 30 projetos já foram apresentados pelas indústrias. Segundo o presidente do Fundesa, Rogério Kerber, a disposição de trabalhar com o saneamento de propriedades

possa estar ligada “à segurança que o Fundo proporciona com a agilidade dos processos e indenizações dos produtores”, afirma.

A expectativa é a melhoria da qualidade do leite, a conscientização dos produtores e o consequente aumento da produção.

Guilherme Fürst Neto
GINECOLOGIA - CIRURGIA GINECOLÓGICA
COSMÉTICA GENITAL FEMININA

guilherme@clinicadewes.com.br | Guilherme Fürst Neto

Clínica Dr. Wilson Dewes | (51) 3748 1274 | (51) 3714-1765 | www.clinicadewes.com.br
Rua Oscar Chaves Garcia nº 72 - Bairro Florestal - Lajeado RS

GILBERTO BRUXEL
ADVOCACIA
OAB/RS 97332

51 3729 5354 | 51 9996 4457 | gilbruxel@gmail.com
Av. Benjamin Constant, 1194 sala 1002, Centro- Lajeado